

## DESCRIÇÃO DOS ÁUDIOS

ÁUDIO 1 – Madson Natan Santos da Silva (inspetor da polícia civil) envia áudio para grupo de WhatsApp intitulado Situações Denarc 2 em 07/06/2017. O conteúdo foi gravado em dia de operação policial contra o tráfico de drogas em Fortaleza. Na ocasião, a equipe de Madson deteve Claudiano da Silva Souza, no Bairro Granja Portugal. Ele estava em um veículo junto com outras pessoas, inclusive uma criança. Claudiano teria sofrido tortura e a criança presenciado a agressão.

ÁUDIO 2 – Conversas em grupos de WhatsApp e/ou chats particulares indicam ações de ameaças, embaraço às investigações, possibilidade de atentados e vigilância contra autoridades e/ou órgãos públicos. No grupo de WhatsApp denominado “IRMÃOS SANTOS”, observou-se em determinadas passagens conteúdos que indicam sugestões sobre atentados contra patrimônio e autoridades integrantes da Controladoria Geral de Disciplina (CGD) e do Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE). No áudio 2, Maiko Jason Jerônimo dos Santos, que é irmão do inspetor da polícia civil Petrônio dos Santos, fala sobre isso. Maiko não foi denunciado, mas o irmão dele, Petrônio, sim.

ÁUDIO 3 – A delegada Patrícia Bezerra, em conversa via Whatsapp com o inspetor Antônio Chaves Júnior no dia 24/02/2017, teria citado que dois celulares não foram apreendidos de forma oficial, a pedido de Antônio Chaves Júnior, durante uma operação de combate ao tráfico de drogas realizada no dia anterior e que os aparelhos teriam ficado de posse de dois inspetores, José Audízio Soares Júnior e Raimundo Nonato Nogueira Júnior. Os aparelhos seriam dos traficantes Paulo Henrique Júlio e Jonata Naor Mafra (vulgo “Alemão”), presos durante a operação realizada em 23/02/2017. Ficando com os aparelhos, os inspetores supostamente visavam utilizar as informações contidas nos celulares para realizar extorsão de mais traficantes em investigações futuras. No segundo trecho deste áudio, o então inspetor da Polícia Civil João Filipe de Araújo Sampaio Leite comenta com a delegada Patrícia Bezerra, sobre a operação do dia 23 de fevereiro de 2017. Ele sugere que poderia informar no inquérito que foi encontrado drogas em um caminhão, ainda que o veículo não tivesse sido vistoriado até aquele momento.

ÁUDIO 4 – Aqui temos acesso a um áudio supostamente enviado pela delegada Patrícia Bezerra, titular da Divisão de Combate ao Tráfico de Drogas (DCTD), para o inspetor Antônio Chaves Júnior em 12/05/2017, que à época também trabalhava no local, após a prisão em flagrante de um traficante no bairro Praia do Futuro, em Fortaleza. No áudio, a delegada dá a entender que uma negociação com o traficante preso em flagrante poderia ocorrer no ambiente da DCTD.

ÁUDIO 5 – No início do áudio, temos acesso a uma mensagem de voz que teria sido enviada pelo inspetor da Divisão de Combate ao Tráfico de Drogas (DENARC), Francisco Alex de Souza Sales, no grupo de Whatsapp denominado “SIT - DENARC SUL ALFA”, no dia 25/05/2017. No áudio, Francisco Alex supostamente conta que teria agredido um indivíduo do sexo masculino para conseguir ter acesso à residência deste. Também participariam do grupo de Whatsapp em questão, delegados e inspetores da Polícia Civil, que aparentavam não se importar com a conduta do inspetor na abordagem. No segundo trecho do áudio, ouvimos outra suposta mensagem de voz do inspetor da DENARC, Francisco Alex de Souza Sales, que, desta vez, teria sido enviada diretamente à delegada Anna Cláudia Nery da Silva no dia 01/06/2017. No áudio, Francisco Alex estaria pedindo à Anna Nery para intermediar um encontro entre ele e um suposto “informante” da DENARC, José Abdon Gonçalves Filho, que se encontrava preso na delegacia de Icarai (22º Distrito Policial). No áudio, Alex teria pedido à delegada que falasse com o à época delegado titular do 22ª Distrito Policial para possibilitar que o encontro fosse realizado, ressaltando, no entanto, que o delegado não poderia saber o real objetivo do encontro. Em um terceiro momento deste áudio, ouvimos uma mensagem de voz supostamente enviada pelo inspetor Rafael de Oliveira Domingues à delegada Anna Nery em 07/06/2017. No áudio, o inspetor teria informado à delegada que iria agredir fisicamente um suspeito

em acompanhamento pela Polícia. Em um quarto e último trecho desse áudio, Rafael teria reafirmado para a delegada Anna Nery que iria utilizar de violência física contra este suspeito caso o encontrasse.

ÁUDIO 6 – O inspetor de Polícia Fábio Benevides teria enviado um áudio para a delegada Anna Cláudia Nery da Silva, em 04/11/2017, solicitando uma “gentileza”. Fábio teria pedido para a delegada incluí-lo como testemunha em um inquérito policial que estava sendo acompanhado por Anna Nery, mesmo não tendo presenciado o fato que levou a abertura do inquérito. Na ocasião, Fábio deveria estar com sua equipe na diligência, no entanto, como se pode observar no áudio, o inspetor estava viajando. Após ouvir a mensagem de voz, Anna Nery teria concordado em incluir Fábio no inquérito.